



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (23/11) a Quinta-feira (29/11)

Manchetes

Estadão: Força-tarefa entra no maior presídio de Roraima e inicia intervenção no Estado

Metrópoles: Dois anos após massacres, presídios mantêm superlotação e violações

Estadão: 'Tenho receio sobre o futuro dos direitos humanos no País', diz procurador federal

O Globo: Um em cada quatro menores assassinados no Rio em 2017 foi morto pela polícia, afirma ISP

Ponte: Em 4 anos, ação de grupos de extermínio e milícias deixa mais de 160 mortos em Belém

Folha de S. Paulo: Justiça mantém anulação e determina novo júri sobre massacre do Carandiru

Extra: Presos relatam ameaças de morte e gravam vídeo denunciando direção de cadeia no Rio

Brasil de Fato: Em novo júri, policiais envolvidos na Chacina do Borel (RJ) são absolvidos

G1: Operação policial que deixou morto e baleados em Belém será alvo de investigação

Síntese das notícias

Força-tarefa entra no maior presídio de Roraima e inicia intervenção no Estado:

Estadão informa que a entrada de 250 agentes na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, o maior presídio de Roraima, marcou o início da transferência temporária da administração do sistema prisional do Estado para o governo federal. Serão R\$ 53 milhões disponibilizados pelo Fundo Penitenciário Nacional para reforma, construção de novos presídios e aparelhamento de agentes. A intervenção pacífica vai perdurar até o dia 31 de dezembro. Em entrevista coletiva, agentes federais do Depen informaram que o objetivo é devolver o controle do sistema ao Estado e fornecer assistência material aos presos, que se encontram em situação precária após a crise financeira que assolou o Estado.

Dois anos após massacres, presídios mantêm superlotação e violações: O massacre de 126 detentos há quase dois anos em três presídios brasileiros não foi suficiente para



impulsionar mudanças significativas nesses locais. Superlotadas, as unidades prisionais em Manaus, Boa Vista e Nísia Floresta, na Grande Natal, ainda convivem com uma rotina de violações distante de representar o efetivo controle e a adequada assistência do Estado aos apenados. Relatório do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, órgão do Ministério dos Direitos Humanos, aponta que os estados cumpriram menos de 5% das 185 recomendações feitas visando a melhorar a estrutura das cadeias, garantir direitos dos presos e investigar devidamente a responsabilidade dos massacres, reparando os parentes das vítimas. Fonte: **Metrópoles**.

‘Tenho receio sobre o futuro dos direitos humanos no País’, diz procurador federal:

Procurador federal dos Direitos do Cidadão, Domingos Sávio Dresch da Silveira, de 56 anos, avalia que adotar o encarceramento indiscriminado como política de segurança pública “nunca foi e não é a solução”, além de ser “muito caro”. Ocupando o segundo posto na hierarquia da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, órgão ligado à Procuradoria-Geral da República (PGR), Silveira afirma ter “bastante receio com relação ao futuro dos direitos humanos no Brasil” ao tratar da gestão do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL). Fonte: **Estadão**.

Um em cada quatro menores assassinados no Rio em 2017 foi morto pela polícia,

afirma ISP: Uma a cada quatro crianças ou adolescentes assassinados no estado do Rio em 2017 foram mortas pela polícia. A conclusão é do Dossiê Criança e Adolescente 2018, elaborado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) e lançado na última sexta-feira (23). Ao todo, o Dossiê concluiu que, naquele ano, 636 vítimas de até 18 anos foram vítimas de letalidade violenta — soma de homicídios dolosos, latrocínios (roubos seguido de mortes), lesões corporais seguidas de mortes e homicídios decorrentes de intervenção legal. Desse total, 174 vítimas foram mortas por policiais em serviço, que alegaram, na delegacia, que mataram em legítima defesa. Fonte: **O Globo**.

Em 4 anos, ação de grupos de extermínio e milícias deixa mais de 160 mortos em

Belém: Ponte informa que Belém é a capital mais violenta do Brasil com taxa de 77 homicídios por 100 mil habitantes, segundo Atlas da Violência 2018. De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), as chacinas praticadas por grupos de extermínio e milícias desde 2014 em Belém, como forma de



retaliação contra mortes de agentes de segurança, já somam 101 mortes. Os números de mortos e feridos são questionados por organizações da sociedade civil, que afirmam que esse número pode chegar a 160 mortes. Para Eliana Fonseca, da Sociedade Paraense de Defesa de Direitos Humanos (SDDH), o modus operandi das milícias e grupos de extermínio têm mudado desde que notaram que havia uma compreensão de suas atuações.

Justiça mantém anulação e determina novo júri sobre massacre do Carandiru: A

Justiça de São Paulo decidiu manter a anulação dos julgamentos pelo massacre do Carandiru, que terminou com 111 presos mortos em 1992, e estabelecer a remarcação de um novo júri. A decisão foi tomada na última terça-feira (27) pela 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, após a análise de recursos conhecidos como embargos infringentes e de nulidade do processo. Os embargos foram movidos pela defesa dos policiais, que, em vez de novo júri, já almejavam a absolvição. Ao todo, 74 PMs haviam sido condenados, em cinco júris diferentes, entre 2013 e 2014, a penas que variavam entre 48 e 624 anos de prisão em regime fechado por participação nas mortes no massacre. Os policiais envolvidos, apesar de terem sido condenados, nunca chegaram a ser presos. Fonte:

Folha de S. Paulo.

Presos relatam ameaças de morte e gravam vídeo denunciando direção de cadeia no Rio: Extra

informa que seis presos do Instituto Penal Plácido de Sá Carvalho, no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio, gravaram um vídeo com celular denunciando a direção do presídio por diversas irregularidades, incluindo a livre comercialização de drogas no local e o pagamento de propina por detentos para não serem revistados. A Secretaria estadual de Administração Penitenciária (Seap) abriu sindicância e afastou o diretor, o subdiretor e o chefe da segurança da unidade para o caso ser investigado. O vídeo, feito na semana passada, tem pouco mais de 14 minutos e foi enviado pelos presos a familiares. Na gravação, eles afirmam que decidiram fazer as denúncias porque estão sendo ameaçados de morte por outros detentos e a direção da unidade estaria se omitindo diante do fato.

Em novo júri, policiais envolvidos na Chacina do Borel (RJ) são absolvidos: Brasil de Fato

informa que na última sexta-feira (23) terminou o júri popular realizado no



Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que julgou três dos cinco policiais militares envolvidos na chacina dos quatro jovens no Morro do Borel em 2003. Os soldados foram absolvidos do crime de homicídio doloso – quando há intenção de matar –, por quatro votos a três. Os jurados aceitaram a tese apresentada pela defesa de que houve legítima defesa na ação dos policiais. O crime foi reduzido para homicídio culposo – quando não há intenção de matar – a perda do caráter hediondo retirou o caso da Justiça Civil e o levou para a Justiça Militar, que pode decidir pelo arquivamento do processo.

Operação policial que deixou morto e baleados em Belém será alvo de

investigação: O Ministério Público Militar (MPM) informou na sexta-feira (23) que vai pedir à Corregedoria da Polícia Militar (PM) a abertura de um inquérito para investigar a atuação de PMs durante uma operação de combate ao tráfico de drogas no distrito de Icoaraci, em Belém. De acordo com moradores, a ação matou uma pessoa sem envolvimento com o esquema. Familiares da vítima pedem apuração rigorosa do caso. Em nota a PM disse que a operação apresentou resultados importantes de combate a criminalidade. Segundo a PM, desvios de conduta durante a ação devem ser objetos de investigação a partir de uma denúncia formalizada na corregedoria da Polícia. Fonte: **G1**.